

MSB Bank S.A. - Banco de Câmbio
(CNPJ(MF) 19.307.785/0001-78)

Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013

Conteúdo

Relatório da administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório da Administração

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do MSB BANK S.A. BANCO DE CÂMBIO relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Em 22 de Outubro de 2013 o MSB BANK recebeu do Banco Central a autorização para funcionamento. Imediatamente a diretoria iniciou a implementação do processo de organização da instituição, de acordo com o plano de negócios apresentado ao regulador do sistema financeiro nacional.

O ano de 2014 se apresenta desafiador diante do início das nossas operações. O MSB BANK se caracterizará por ser uma instituição voltada ao atendimento de outras instituições financeiras (bancárias e não-bancárias) localizadas no Brasil e no exterior. Sendo assim é imperativo ofertar níveis de excelência inigualáveis a nossos clientes dentro dos nichos de mercado explorados pela instituição.

Como visão de futuro, o MSB BANK tem por objetivo ser líder no segmento de processamento de Remessas de Imigrantes originadas por outras instituições financeiras, posicionando sua marca como sinônimo de qualidade, eficiência, rapidez e segurança. Além disso, a instituição também pretende oferecer a seus clientes produtos e serviços inovadores na área de câmbio spot e derivativos.

Curitiba, 24 de março de 2014

Marcelo Luiz Sacomori, Diretor Presidente



KPMG Auditores Independentes
Al. Dr. Carlos de Carvalho, 417 - 16º
80410-180 - Curitiba, PR - Brasil
Caixa Postal 13533
80420-990 - Curitiba, PR - Brasil

Central Tel 55 (41) 3544-4747
Fax 55 (41) 3544-4750
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

À
Diretoria e aos Acionistas do
MSB Bank S.A. Banco de Câmbio
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do MSB Bank S.A. - Banco de Câmbio ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 17 de julho de 2013 à 31 de dezembro de 2013, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeira do banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do banco em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de 17 de julho de 2013 á 31 de dezembro de 2013, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ênfase

Essas demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade dos negócios do Banco. Conforme mencionado na nota explicativa n° 1, chamamos a atenção para o fato de que o Banco encontra-se em fase pré-operacional, podendo ser necessário o aporte de recursos pelos controladores em função dos requerimentos mínimos de capital definidos pelo Banco Central do Brasil, quando do início de suas operações. Nosso relatório não contém modificação relacionada á esse assunto.

Curitiba, 21 de março de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6



Charles Domingos de Almeida
Contador CRC PR-039655/O-9

MSB Bank S.A. - Banco de Câmbio

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2013

Valores em R\$ mil

A t i v o	Nota	31/12/13	P a s s i v o	Nota	31/12/13
Circulante		611	Circulante		244
Relações interfinanceiras		606	Outras obrigações		244
Créditos Vinculados - Dep. Banco Central	4	606	Fiscais e previdenciárias		27
			Obrigações com partes relacionadas	8	198
Outros valores e bens		5	Diversas		19
Despesas antecipadas		5			
Não circulante		7.696	Patrimônio líquido		8.063
Tvm e instrum. financ. derivativos		7.687	Capital:		8.000
Carteira própria	5	7.687	De Domiciliados no país	6a	8.000
Imobilizado de uso		8	Reservas de lucros		3
Outras imobilizações de uso		8	Reserva legal		58
Intangível		1	Ajustes de avaliação patrimonial	5	2
Ativos Intangíveis		1			
Total do ativo		8.307	Total do passivo e patrimônio líquido		8.307

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

MSB Bank S.A. - Banco de Câmbio

Demonstração dos resultados

Período de 17 de julho a 31 de dezembro de 2013

Valores em R\$ mil

	Nota	Semestre	Exercício
Receitas de intermediação financeira		<u>284</u>	<u>284</u>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		284	284
Resultado bruto da intermediação financeira		284	284
Outras receitas/despesas operacionais		<u>(189)</u>	<u>(189)</u>
Outras despesas administrativas		(174)	(174)
Despesas tributárias		(15)	(15)
Resultado operacional		95	95
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		95	95
Imposto de renda e contribuição social		(34)	(34)
Correntes	9	(34)	(34)
Lucro líquido do exercício		<u>61</u>	<u>61</u>
Nº de ações		8.000.000	8.000.000
Lucro/(Prejuízo) por mil ações R\$		<u>7,56</u>	<u>7,56</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

MSB Bank S.A. - Banco de Câmbio

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 17 de julho a 31 de dezembro de 2013

Valores em R\$ mil

	Capital realizado	Reserva Legal	Reservas Especiais de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou prejuízos acumulados	T o t a l
Saldos no início do período em 25/11/13	-	-	-	-	-	-
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos				2	-	2
Integralização de capital	8.000					8.000
Lucro líquido (prejuízo) do período					61	61
Destinações:	-	3	58	-	(61)	-
Reserva legal		3			(3)	-
Reserva especial de lucros			58		(58)	-
Saldos no fim do período em 31/12/13	<u>8.000</u>	<u>3</u>	<u>58</u>	<u>2</u>	<u>-</u>	<u>8.063</u>
Mutações do período:	<u>8.000</u>	<u>3</u>	<u>58</u>	<u>2</u>	<u>-</u>	<u>8.063</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

MSB Bank S.A. - Banco de Câmbio

Demonstração dos fluxos de caixa

Período de 17 de julho a 31 de dezembro de 2013

Valores em R\$ mil

Método indireto	Semestre	Exercício
<i>Fluxos de caixa das atividades operacionais</i>		
Lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercício	61	61
Depreciação	(9)	(9)
Provisão de impostos no resultado	34	34
	<u>86</u>	<u>86</u>
<i>Varição de Ativos e Obrigações</i>		
	<u>(8.086)</u>	<u>(8.086)</u>
(Aumento) redução em TVM instrumentos derivativos (acima)	(7.685)	(7.685)
(Aumento) redução em relações interfinanceiras	(606)	(606)
(Aumento) redução de outros valores e bens	(5)	(5)
Aumento (redução) em outras obrigações	210	210
	<u>(8.000)</u>	<u>(8.000)</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>(8.000)</u>	<u>(8.000)</u>
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</i>		
Integralização de capital	8.000	8.000
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	8.000	8.000
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>-</u>	<u>-</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	<u>-</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores em R\$ mil)

1 Contexto operacional

O MSB Bank S.A. Banco de Câmbio (“Banco”) foi constituído em 17 de julho de 2013 e no final do exercício de 2013 ainda estava em fase pré-operacional, iniciando suas operações em 18 de fevereiro de 2014. Tem por objeto social compra e venda de moeda estrangeira, transferência de recursos do e para o exterior, financiamento de importação e de exportação, adiantamento sobre contratos de câmbio e outras operações, inclusive de prestação de serviços, previstas na regulamentação do mercado de câmbio, atuar no mercado financeiro, no País, inclusive em bolsas de mercadorias e de futuros, bem como mercado de balcão, para realização de operações, por conta própria, referenciadas em moedas estrangeiras ou vinculadas a operações de câmbio, efetuar depósitos interfinanceiros e, realizar outras atividades que vierem a ser autorizadas pelo Banco Central do Brasil.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) e apresentadas de acordo com o requerido pelo BACEN para fins de demonstrações financeiras e com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (“COSIF”) quando aplicáveis.

As demonstrações contábeis do Banco foram aprovadas pela Diretoria em 31 de janeiro de 2014.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Moeda funcional

A moeda funcional do Banco é o Real, a qual também é a moeda de apresentação destas demonstrações contábeis.

b. Apuração de resultado

O regime de apuração do resultado é o de competência.

c. Estimativas contábeis

Na preparação das demonstrações foram utilizadas estimativas contábeis que se basearam em fatores objetivos e subjetivos e levaram em consideração o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido à subjetividade inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos mensalmente.

d. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, aplicações em mercado aberto, aplicações em renda fixa e operações compromissadas, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Sociedade para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013 não havia saldo em caixa e equivalente de caixa.

e. Títulos e valores mobiliários

Conforme previsto na Circular BACEN nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários foram classificados na seguinte categoria:

- **Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não se enquadrem nas categorias, “Títulos para negociação” (adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período) e “Títulos mantidos até o vencimento” (adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período) e que são avaliados pelo valor de mercado e o registro da valorização ou desvalorização foi efetuado em contrapartida à destacada conta do patrimônio líquido denominada “ajuste ao valor de mercado”, líquidos dos efeitos tributários.

f. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São apresentados pelo valor de realização, incluindo quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço.

g. Permanente

- **Imobilizado de uso** - São registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária, sendo de 20% a.a. para “Sistema de Processamento de Dados” e de 10% a.a. para as demais contas.
- **Intangível** - São registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Banco ou exercidos com essa finalidade. São representados por softwares, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na vida útil estimada e segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária à taxa de 20% a.a.

h. Redução ao valor recuperável de ativos - Impairment

Uma perda por impairment é reconhecida no resultado do período quando o valor da contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por impairment.

O Banco efetua cálculo do valor recuperável pelo menos semestralmente.

i. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando o Banco possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

j. Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% (quando aplicável) sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A provisão para contribuição social é calculada à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

O imposto de renda e a contribuição social sobre as diferenças temporárias e prejuízos fiscais estão apresentados nas rubricas “Outros créditos - Diversos” e “Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias” e refletidos no resultado do período ou, quando aplicável, no patrimônio líquido.

k. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09.

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, porém são divulgados quando for provável a entrada de benefícios econômicos. Quando a realização do ganho é praticamente certa, o ativo contingente se torna um ativo e então é reconhecido contabilmente.
- **Passivos contingentes** - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, baseado em suporte documental ou contábil, ou histórico de fatos assemelhados apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. As contingências classificadas como prováveis são aquelas para as quais são constituídas provisões; as contingências possíveis requerem somente divulgação e as remotas não requerem provisões ou divulgação nos termos dos pressupostos definidos pela Resolução CMN nº 3.823/09.
- **Obrigações Legais** - Fiscais e Previdenciárias: Decorrem de discussão judicial sobre a constitucionalidade das leis que as instituíram e, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes provisionados integralmente nas demonstrações financeiras.

l. Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

4 Relações interfinanceiras

Os créditos vinculados são representados por recolhimento ao Banco Central referente à depósito em espécie para integralização de capital.

5 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a. Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2013, os títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda, estão comparados entre o valor de custo e o valor de mercado, e a classificação por vencimentos estava assim representada:

	31/12/2013			
	Vencimento acima de 1 ano	Mercado	Custo	Efeito no PL
Carteira Própria				
Letras Financeiras do Tesouro	7.687	7.687	7.685	2
Total	7.687	7.687	7.685	2

b. Instrumentos financeiros derivativos

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, o Banco não operou com instrumentos financeiros derivativos.

6 Patrimônio líquido

a. Capital Social

O capital social de R\$ 8.000 está representado por 8.000.000 de ações, sendo 4.500.000 ordinárias e 3.500.000 preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizadas por acionistas domiciliados no país.

b. Destinações

Os estatutos determinam que do lucro líquido apurado em cada balanço serão destinados:

- 5% à constituição de reserva legal, até o limite de 20% do capital social;
- 25% para distribuição de dividendo mínimo obrigatório;
- Constituição de reservas compulsórias exigidas pelo Banco Central do Brasil, além de reservas de contingências, e reservas de lucros a realizar, obedecidas as prescrições legais;
- o saldo será destinado observando-se as disposições legais atinentes à matéria.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013 o montante de R\$ 3 foi destinado para reserva legal e o montante de R\$ 58 para reserva especial de lucros.

7 Juros de capital próprio

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013 não houve pagamento de juros sobre o capital próprio, conforme faculta o artigo 9º da Lei 9249/95.

8 Transações com partes relacionadas

O Banco possui transações com partes relacionadas não tendo cobertura de seguro e quaisquer garantias dadas ou recebidas. As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias pactuadas com terceiros.

	31/12/2013
	Ativo/ (Passivo)
Outras Obrigações - Diversas	
Credores diversos - Acionistas	(198)

9 Imposto de renda e contribuição social

Valores reconhecidos no resultado do exercício	31/12/2013
Despesa corrente de imposto de renda	(20)
Despesa corrente de contribuição social	(14)
	<u>(34)</u>

10 Outras informações

a. Medida Provisória nº 627/2013

Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a Legislação Tributária Federal sobre IR, CS, PIS e Cofins. A MP 627/13 dispõe sobre a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais; a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e o parcelamento especial de Contribuição para o PIS/Pasep e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins.

O Banco aguardará a conversão em Lei da MP 627/13 para uma análise mais profunda e conclusiva, porém, não pretende antecipar a adesão da medida provisória para o exercício de 2014.

b. Gerenciamento da estrutura de capital

Visando o atendimento à Resolução 3.988 de 30/06/2011 do Banco Central do Brasil, a instituição, adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital da instituição de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos pela instituição de acordo com a natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes.

c. Risco operacional

Foram desenvolvidas ações visando à implementação de estrutura de gerenciamento de risco operacional, em conformidade com a Resolução CMN 3.380, que alcançam o modelo de gestão, o conceito, as categorias e política de risco operacional, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, os relatórios de gerenciamento do risco operacional e o processo de *disclosure*.

d. Risco de mercado

O gerenciamento de risco de mercado é efetuado pela área de Gestão de Riscos, que mantém independência com relação à mesa de operações. A Instituição se encontra apta a atender as exigências da Resolução CMN 3.464/07 que trata da estrutura de gerenciamento do risco de mercado, nos prazos estabelecidos.

11 Eventos subsequentes

a. Início das operações

O Banco efetuou suas atividades, com o registro da sua primeira operação de câmbio, em 18 de fevereiro de 2014.

b. Ouvidoria

O componente organizacional de ouvidoria foi implementado em conjunto com o início de suas atividades e desde então sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN 3.849, de 25 de março de 2010.

* * *

Marcelo Luiz Sacomori
Diretor

Reinaldo Dantas
Contador CRC-1SP 110330/O-6